

CAPÍTULO 12

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES DE HIPERTENSÃO

Data de aceite: 01/09/2022

Data de submissão: 07/07/2022

Letícia Sousa do Nascimento

Universidade do Estado do Pará - Campus XIII
Tucuruí - PA
<http://lattes.cnpq.br/0374966986460073>

Gabriel Costa Vieira

Universidade do Estado do Pará - Campus XIII
Tucuruí - PA
<http://lattes.cnpq.br/4965282819864493>

Rainny Beatriz Sabóia de Oliveira

Universidade do Estado do Pará - Campus XIII
Tucuruí - PA
<http://lattes.cnpq.br/8911969011413243>

Isabelle Guerreiro de Oliveira

Universidade do Estado do Pará - Campus XIII
Tucuruí - PA
<http://lattes.cnpq.br/8587354071630148>

Thays Queiroz Santos

Universidade do Estado do Pará - Campus XIII
Tucuruí - PA
<http://lattes.cnpq.br/5104221401004590>

Guilherme Henrique Nascimento Alves

Universidade do Estado do Pará - Campus XIII
Tucuruí - PA
<http://lattes.cnpq.br/1753158161183727>

Amanda Ouriques de Gouveia

Universidade do Estado do Pará - Campus XIII
Tucuruí - PA
<http://lattes.cnpq.br/9381804070335131>

Silvio Henrique dos Reis Junior

Universidade do Estado do Pará - Campus XIII
Tucuruí - PA
<http://lattes.cnpq.br/8059664351940112>

Claudio Joaquim Borba Pinheiro

Universidade do Estado do Pará - UEPA - XIII
Tucuruí - PA
<http://lattes.cnpq.br/3169671245744894>

Laís Araújo Tavares Silva

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências
Humanas Gamaliel (FATEFIG)
Tucuruí - PA
<http://lattes.cnpq.br/1642482764521187>

Aline Ouriques de Gouveia

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências
Humanas Gamaliel (FATEFIG)
Tucuruí - PA
<http://lattes.cnpq.br/4197950245845450>

Edinaldo Benedito Sousa Moreira

Universidade do Estado do Pará - UEPA - XIII
Tucuruí - PA
<http://lattes.cnpq.br/8760361199273226>

RESUMO: A pesquisa objetivou compreender os cuidados de enfermagem nas possíveis complicações da hipertensão arterial, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Para a construção da pesquisa, realizou-se um estudo qualitativo, do tipo revisão integrativa da literatura, com a coleta sendo realizada nas plataformas de arquivos da Scielo e da BVS, desta utilizou-se os bancos de dados Lilacs e Bdenf. Os descritores elencados para estratégia de busca, presentes

no MeSH, que melhor se adequaram a proposta da pesquisa, conectados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”, são: (Hypertension* OR “Arterial hypertension”) AND (Complications*) AND (“Nursing Care*” OR Nursing). Por meio desta avaliação, a categorização das informações sobre os cuidados de enfermagem relacionados as complicações da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), se deu nas seguintes vertentes: A- Assistência de Enfermagem na Média e Alta Complexidade; B- Atuação da Enfermagem na Atenção Primária; C- Educação em Saúde na Hipertensão. Desse modo, observou-se o papel do enfermeiro dentro da média/alta complexidade, frente a crise hipertensiva e a hipertensão intracraniana, destacando-se as condutas comumente realizadas, como a verificação dos sinais vitais, anamnese e exame físico. Foi perceptível, também, protagonismo da enfermagem na atenção primária, efetuando o contato e acompanhamento direto com a comunidade, a interdisciplinaridade, ações de promoção da saúde, implantação de teleorientações e assistência integral ao indivíduo hipertenso. Além da prática de educação em saúde, imprescindível em todos os níveis de complexidade, visando redução do quantitativo de morbimortalidade resultante das complicações da HAS e outras doenças, e conseqüentemente, elevando a qualidade de vida, promovendo a autonomia e saúde para os pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão; Assistência de Enfermagem; Complicações.

NURSING CARE IN POSSIBLE COMPLICATIONS OF HYPERTENSION

ABSTRACT: The research aimed to understand nursing care in the possible complications of arterial hypertension, through an integrative literature review. For the construction of the research, a qualitative study was carried out, of the integrative literature review type, with the collection being carried out on the Scielo and VHL file platforms, from this the Lilacs and Bdenf databases were used. The descriptors listed for the search strategy, present in MeSH, that best suited the research proposal, connected by the Boolean operators “AND” and “OR”, are: (Hypertension * OR “Arterial hypertension”) AND (Complications *) AND (“Nursing Care *” OR Nursing). Through this evaluation, the categorization of information about nursing care related to the complications of Systemic Arterial Hypertension (SAH), took place in the following aspects: A- Nursing Care in Medium and High Complexity; B- Performance of Nursing in Primary Care; C- Health Education in Hypertension. Thus, the role of nurses was observed within medium / high complexity, in the face of hypertensive crisis and intracranial hypertension, highlighting the conducts commonly performed, such as checking vital signs, anamnesis and physical examination. The role of nursing in primary care was also noticeable, making direct contact and monitoring with the community, interdisciplinarity, health promotion actions, implantation of tele-orientations and comprehensive assistance to the hypertensive individual. In addition to the practice of health education, essential at all levels of complexity, aiming at reducing the amount of morbidity and mortality resulting from complications of SAH and other diseases, and consequently, increasing the quality of life, promoting autonomy and health for patients.

KEYWORDS: Hypertension; Nursing Assistance; Complications.

1 | INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial (HA), é também conhecida popularmente pelo termo pressão alta e ocorre quando a medida da pressão se encontra maior que 140 por 90 mmHg na ausência de medicação anti-hipertensiva (BRASIL, 2013). O quadro hipertensivo ocorre quando se mede a força em que o coração estará bombeando o sangue através dos vasos sanguíneos e o mesmo se apresenta acima do limite normal. A aferição da pressão arterial (PA) é a maneira mais utilizada e eficaz no diagnóstico da hipertensão junto à anamnese. O diagnóstico é feito a partir da média aritmética da PA maior ou igual a 140 por 90 mmHg. Esta precisa ser verificada em três dias diferentes com intervalo mínimo de uma semana, em seguida soma-se a média das medidas e divide-se por três (BRASIL, 2006).

O sintoma mais frequente e específico observado em indivíduos hipertensos é a cefaleia. A cefaleia suboccipital, pulsátil, que ocorre nas primeiras horas do período da manhã e desaparece com o passar do dia, é dita como característica, porém qualquer tipo de cefaleia pode ocorrer no indivíduo hipertenso (OIGMAN, 2014). A HAS uma doença crônica, não possui cura, no entanto, possui tratamento, que deve ser feito a fim de reduzir a PA e evitar outras complicações, assim, tais medidas terapêuticas podem ser aderidas: tratamento não farmacológico e farmacológico, sendo este último associado ao primeiro (SBC, 2010).

Com isso, a enfermagem desempenha uma importante função nos atendimentos aos hipertensos, já que são profissionais capacitados para lidar com o panorama da doença, além de necessitarem estar em constantes atualizações, a fim de ampliar o conhecimento teórico-científico, assim poderão contribuir para uma melhor abordagem ao paciente em situação de risco e saberão manejar as complicações da hipertensão, como a cardiopatia hipertensiva, aterosclerose, trombose, doença isquêmica cardíaca, cerebrovascular, vascular periférica e renal (QUEIROZ, 2012).

A presente pesquisa objetivou compreender os cuidados de enfermagem nas possíveis complicações da hipertensão arterial, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Além de discutir estudos que frisem a importância da presença do enfermeiro no cuidado das crises hipertensivas, conhecer as principais dificuldades para a execução da assistência aos pacientes hipertensos, apontar as principais medidas de cuidado do enfermeiro nas complicações da hipertensão e descrever os diversos campos de atuação da enfermagem frente a HAS, nas complexidades de saúde.

Logo, para a construção da pesquisa, realizou-se um estudo qualitativo, do tipo revisão integrativa da literatura, a qual consiste em um processo de pesquisa que favorece a síntese de conhecimentos sobre uma determinada questão, permitindo uma visão ampla no que se refere ao do tema estabelecido.

2 | METODOLOGIA

As etapas necessárias para a construção de uma revisão integrativa, consistem em: a) pergunta norteadora, b) busca na literatura, c) seleção dos dados, d) avaliação dos estudos, e) interpretação dos resultados, f) síntese do conhecimento (SOARES *et al.*, 2014).

Os documentos elencados foram coletados nas plataformas de arquivos do *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e da *Biblioteca Virtual em saúde* (BVS), desta utilizou-se os bancos de dados *Literatura Latino-Americana de Ciências da Saúde* (LILACS) e *Base de Dados especializados de Enfermagem* (BDENF). Os descritores elencados para estratégia de busca, presentes no *Medical Subject Headings* (MeSH), que melhor se adequaram a proposta da pesquisa, conectados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”, são: (Hypertension* OR “Arterial hypertension”) AND (Complications*) AND (“Nursing Care*” OR Nursing).

Nesse sentido, para a construção da pergunta da pesquisa, utilizou-se a estratégia PICO, sendo essa delimitada como: P – população: enfermeiros; I – intervenção: assistência de enfermagem; Co - contexto: determinar a assistência de enfermagem nas complicações da hipertensão arterial (GRUPO ANIMA EDUCAÇÃO, 2014). Assim, a pesquisa baseia-se na seguinte questão: quais são os cuidados de enfermagem prestados ao paciente com complicações decorrentes da hipertensão arterial?

Para atender os princípios metodológicos, operacionais e éticos do presente estudo, foram adotados como critérios de inclusão estudos que atenderem as seguintes exigências: pesquisas disponíveis eletronicamente na íntegra, gratuitas, que aborde a temática proposta, nos idiomas português, espanhol e/ou inglês, publicados nos últimos cinco anos (2015-2020).

Os critérios de exclusão da pesquisa são os estudos que atenderem aos seguintes enquadramentos: produções duplicadas, editoriais, cartas ao editor, boletins epidemiológicos, monografias, dissertações, teses, capítulos de livros, artigos pagos, somente com o resumo disponível, estudos de casos e trabalhos que não abordassem a temática proposta.

O processo de seleção das publicações foi realizado por dois autores independentes, sendo utilizado o gerenciador de referências *Endnote Web*, para a organização dos arquivos e exclusão de duplicados.

Através da estratégia de busca, foram localizados 312 registros, sendo 10 da SciELO, 170 do LILACS e 132 do BDENF, dos quais descartou-se 123 pesquisas por duplicação, resultando em 189 estudos pré-selecionados.

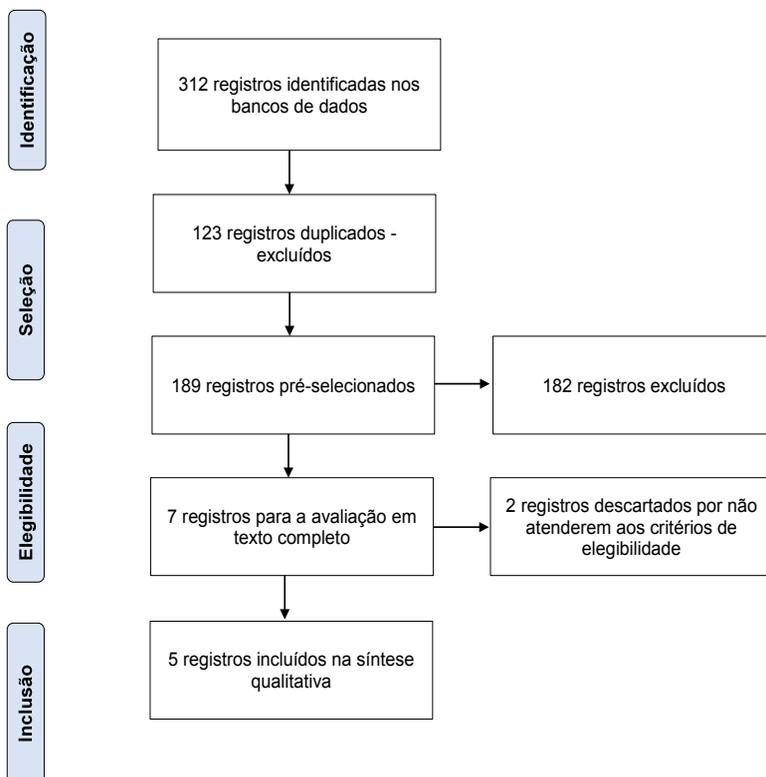


Figura 1: Fluxograma do processo de seleção dos arquivos, segundo as sugestões do PRISMA

Em seguida, houve a análise dos títulos e resumos, onde excluiu-se 182 registros por não satisfazerem os objetivos do presente trabalho, sendo possível evidenciar 7 arquivos para a leitura na íntegra e dentre esses, foram retirados 2 documentos por não se encaixarem nos critérios de inclusão e exclusão. A seleção final, evidenciada na Figura 1, resultou em 5 estudos.

3 | RESULTADOS

Os cinco estudos selecionados foram alocados em um instrumento de avaliação desenvolvido pelo autor, contendo dados específicos e que melhor sintetizam o trabalho (Quadro 2).

Estudo	Título	Autor/ano	País	Objetivo	Metodologia Nível de evidência
1º	Educação que produz saúde: atuação da enfermagem em grupo de hipertensos	Arantes et al., 2015	Brasil	Conhecer a importância das ações educativas para um grupo de hipertensos	Estudo descritivo-exploratório, qualitativo Nível 6
2º	Cuidados de enfermagem em crise hipertensiva: uma revisão integrativa	Daniel; Pedrosa; Veiga, 2018	Brasil	Analisar as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem em uma crise hipertensiva, publicadas na literatura nos últimos 10 anos	Revisão Integrativa Nível 6
3º	Perception of nursing workers on the care of hypertension in older adult	Queiroz et al., 2019	Brasil	Compreender como os trabalhadores de enfermagem percebem o cuidado ao idoso portador de hipertensão arterial sistêmica (HAS) no âmbito da Estratégia Saúde da Família	Estudo descritivo, qualitativo Nível 6
4º	Nursing Interventions for Patients with Intracranial Hypertension: Integrative Literature Review	Almeida; Pollo; Meneguim, 2019	Brasil	Identificar, nas publicações nacionais e internacionais, as principais intervenções de Enfermagem direcionadas a pacientes com hipertensão intracraniana	Revisão Integrativa Nível 6
5º	Teleorientação a hipertensos resistentes durante a pandemia por COVID-19: uma ação inovadora na enfermagem	Correia et al., 2020	Brasil	Relatar sobre a utilização da teleorientação pela enfermagem como estratégia direcionada a hipertensos em isolamento social sob atendimento de um ambulatório especializado	Relato de experiência Nível 6

Quadro 1: Estudos selecionados

Fonte: ARQUIVOS DO AUTOR

Dos estudos selecionados no período de 2015 a 2020, 40% (n= 2) foram publicados no ano de 2019. Com relação ao país de execução, 100% (n= 5) das pesquisas foram realizadas no Brasil.

No que se refere aos principais objetivos dos documentos elencados, 80% (n= 4) destacaram alguns cuidados ou intervenções de enfermagem ao portador de hipertensão e 20% (n= 1) abordou a temática de ações educativas relacionadas a HAS. Quanto a metodologia, 40% (n= 2) apresentavam uma abordagem descritivo-qualitativa, 40% (n= 2) eram revisões integrativas e 20% (n= 1) consiste em relato de experiência, sendo prevalente o nível de evidência 6, de acordo com Vernaya *et. (2017)*.

Os artigos, portanto, foram analisados, viabilizando a comparação e interpretação

dos dados coletados, resultando em um conjunto de três categorias principais. Por meio desta avaliação, a categorização das informações sobre os cuidados de enfermagem relacionados as complicações da HAS, se deu nas seguintes vertentes: A- Assistência de Enfermagem na Média e Alta Complexidade; B- Atuação da Enfermagem na Atenção Primária; C- Educação em Saúde na Hipertensão.

4 | DISCUSSÃO

Os resultados apresentados no Quadro 2, evidenciaram dois estudos revisão integrativa sobre a assistência e intervenções de enfermagem destinadas a paciente com crises hipertensivas e hipertensões intracranianas.

Daniel, Pedrosa e Veiga (2018), destacou que a abordagem inicial do paciente com crises hipertensivas em unidades de emergência, se dá por meio da verificação dos sinais vitais, os quais consistem na aferição da temperatura, da PA em ambos os braços, saturação de oxigênio e as frequências cardíaca e respiratória, além da coleta de queixa e histórico de saúde, punção de acesso venoso periférico, a monitorização cardíaca, disposição do oxigênio suplementar e avaliação do quadro clínico com a equipe multiprofissional.

É necessário também a realização do eletrocardiograma de doze derivações, coleta de exames laboratoriais, administração de medicamentos prescritos, encaminhamento do paciente para realização de exames de imagem, controle hemodinâmico através do cateter central, se necessário e orientações para pacientes e acompanhantes sobre seu processo terapêutico (DANIEL; PEDROSA; VEIGA, 2018).

Em conformidade com essas informações, Alves *et al.* (2019), expressa que é competência da enfermagem possibilitar uma resposta apropriada às necessidades e à assistência, valorizando a qualidade de vida do paciente, de acordo com as Diretrizes do SUS na lei 8.080/90, a qual rege os princípios de integralidade, universalidade e equidade social. A função do enfermeiro exige a coleta do histórico do paciente, execução do exame físico, tratamento e ações de educação em saúde, a fim de estimular a continuidade da terapêutica.

Enquanto isso, a pesquisa de Almeida, Pollo e Meneguim (2019) aponta as intervenções de enfermagem no controle da hipertensão intracraniana - a qual pode advir de complicações relacionadas a HAS -, que envolve as habilidades cognitivas e ao raciocínio clínico, imprescindíveis para interpretar os parâmetros de monitoramento e efetivar ações para o controle da PIC (Pressão Intracraniana). As intervenções citadas são neurofisiológicas e incluem a inspeção dos parâmetros hemodinâmicos (saturação de oxigênio, temperatura, pressão arterial média, PIC e pressão de perfusão cerebral).

Nesse sentido, os dados anteriores corroboram com as informações de Cacicano *et al.* (2020), o qual enfatiza que as principais intervenções de enfermagem aos pacientes neurocríticos envolvem a avaliação minuciosa aliada a coleta de informações, monitorização

hemodinâmica, ventilatória e posicionamento correto, integrando sua assistência aos cuidados da equipe multidisciplinar. Todavia, apesar de as intervenções almejam controlar a PIC, elas podem, direta ou indiretamente, elevá-la por meio de tais procedimentos, como uma mudança de decúbito, banho no leito e aspiração endotraqueal inadequados, devido a isso todas as práticas devem ser alicerçadas em fundamentos, evidência científica e rigorosidade.

Os resultados também demonstraram, por meio de dois estudos, o foco na atuação da enfermagem ao paciente com HAS, na Atenção Primária (Quadro 2). Desse modo, Queiroz *et al.* (2019), descreve que o enfermeiro deve manter um contato e acompanhamento direto com a comunidade, a fim de conhecer as subjetividades e a situação de saúde no território de abrangência, para efetuar um controle da população adscrita, sobretudo dos portadores de doenças crônicas, como os hipertensos. Além disso, o profissional também deve exercer a interdisciplinaridade e implantar ações de promoção da saúde, visando diminuir as situações de vulnerabilidade e estimular as mudanças de hábito.

É imprescindível que o profissional de enfermagem procure estabelecer um vínculo com os usuários da unidade de saúde, prestando uma escuta qualificada e assistência integral ao paciente hipertenso, buscando utilizar ferramentas que previnam a evasão dos processos de tratamento (QUEIROZ *et al.*, 2019).

Relacionado a isso, outro estudo do Quadro 2 relata sobre a estratégia inovadora de Teleorientação executada pela Enfermagem, destinada a hipertensos em isolamento social durante a pandemia da COVID-19, evidenciando o estabelecimento de vínculos, contato com os paciente e a efetividade da escuta qualificada, facilitando assim, o processo de monitoração, orientações quanto aos quadros clínicos e contrarreferenciamento do usuário, objetivando a promoção, prevenção, qualidade de vida e incentivo ao autocuidado (CORREIA *et al.*, 2020).

Complementando tais informações, a literatura científica expõe que a enfermagem vem ampliando seu campo de atuação, elaborando ações educativas destinadas aos pacientes e familiares, almejando a promoção, proteção e recuperação da saúde, facilitando a diminuição complicações agravantes e investindo em capacitações para outras vertentes assistenciais. Diante de tudo isso, o trabalhador de enfermagem pode contribuir ativamente para o processo terapêutico do portados da hipertensão (SILVA *et al.*, 2014).

Observou-se também um estudo abordando a temática sobre educação em saúde relacionada hipertensão (Quadro 2), o qual expressa que fatores de risco como tabagismo, etilismo, obesidade, diabetes, hábitos alimentares, sedentarismo, medicamentos destinados ao controle da PA, colesterol e doenças cardíacas, estão diretamente associados a complicações no quadro da HAS, podendo resultar em diversas outras patologias crônicas. Desse modo, a equipe de enfermagem, aliada a interdisciplinaridade e multiprofissionalismo, deve intervir de forma significativa na educação em saúde, objetivando à profilaxia e o controle da hipertensão (ARANTES *et al.*, 2015).

Vale ressaltar também que um dos métodos mais eficazes de orientação aos pacientes hipertensos é o explicativo-ilustrativo aliada a participação ativa do público-alvo, como apresentação teatral, vídeos e desenhos, uma vez que as repassa informações de forma clara e de fácil entendimento (ARANTES *et al.*, 2015).

Em vista disso, a educação em saúde é um instrumento emancipatório para os hipertensos, já que a enfermagem deve atuar no intuito de incentivar a construção do senso crítico dos seus pacientes, visando conscientizá-los sobre a relevância e gravidade da doença em suas vidas e as consequências desta, quando não há o seguimento da terapêutica determinada (MOURA; NOGUEIRA, 2013).

Ademais, HAS e suas complicações resultam em diversos agravos a saúde como a insuficiência cardíaca, o acidente vascular encefálico, doença isquêmica coronariana, insuficiência renal crônica, encefalopatia hipertensiva e aneurisma dissecante da aorta (ARCHANJO, 2013).

Entretanto, foi possível perceber algumas limitações com relação ao presente trabalho, como a dificuldade de encontrar registro a que delimitem especificamente a assistência de enfermagem frente às complicações da hipertensão, indisponibilidade de estudos oriundos de outros países e de pesquisas com melhores níveis de evidência.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa evidencia um panorama sintetizada sobre associação da assistência de enfermagem e a HAS. Com a análise e interpretação dos estudos, observou-se o papel do enfermeiro dentro da média/alta complexidade, frente a crise hipertensiva e a hipertensão intracraniana, destacando-se as condutas comumente realizadas, como a verificação dos sinais vitais, anamnese e exame físico.

Observou-se também o protagonismo da enfermagem na atenção primária, efetuando o contato e acompanhamento direto com a comunidade, a interdisciplinaridade, ações de promoção da saúde, implantação de teleorientações e assistência integral ao indivíduo hipertenso. Além da prática de educações em saúde, imprescindível em todos os níveis de complexidade, visando redução do quantitativo de morbimortalidade resultante das complicações da HAS e outras doenças, e conseqüentemente, elevando a qualidade de vida, promovendo a autonomia e saúde para os pacientes.

Diante disso, vale destacar as recomendações para a realização pesquisas futuras, sobre a assistência de enfermagem nas complicações da hipertensão, sugerindo-se o uso de dados atualizados e estratégias metodológicas com melhores níveis de evidência científica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. M.; POLLO, C. F.; MENEGUIN, S. Nursing Interventions for Patients with Intracranial Hypertension: Integrative Literature Review. **Aquichan**, v. 19, n. 4, jul./dez. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1098046>. Acesso em: 17 abr. 2021.

ALVES, E. S. *et al.* Crise hipertensiva e cuidados de enfermagem: uma revisão bibliográfica. **17º Congresso de Iniciação Científica da FASB**, Barreiras – BA, 2019. Disponível em: <http://www.fasb.edu.br/revista/index.php/cic/article/view/439/380>. Acesso em: 05 abr. 2021.

ARANTES, R. K. M. *et al.* Educação que produz saúde: atuação da enfermagem em grupo de hipertensos. **Rev. enferm. UFSM**, v. 5, n. 2, p. 213-223, abr./jun. 2015. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1034310>. Acesso em: 23 abr. 2021.

ARCHANJO, M. D. **Plano de intervenção a assistência prestada aos portadores de hipertensão arterial sistêmica – PSF Juvênico Alves Silva**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialista em Atenção Básica em Saúde da Família) – Universidade Federal de Minas Gerais, Teófilo Otoni, 2013. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4026.pdf>. Acesso: 01 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de atenção básica: hipertensão arterial sistêmica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

CACIANO, K. R. P. *et al.* Intervenções de Enfermagem para pacientes neurocríticos. **Rev enferm UFPE online**, v. 13, e243847, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/243847/35152>. Acesso em: 12 abr. 2021.

CORREIA, D. M. S. *et al.* Teleorientação a hipertensos resistentes durante a pandemia por COVID-19: uma ação inovadora na enfermagem. **Enferm. foco (Brasília)**, v. 11, n. 2, p. 179-184, dez. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1145868>. Acesso em: 23 abr. 2021.

DANIEL, A. C. Q. G.; PEDROSA, R. B. S.; VEIGA, E. V. Cuidados de enfermagem em crise hipertensiva: uma revisão integrativa. **Rev. Soc. Cardiol. Estado de São Paulo**, v. 28, n. 3, jul./set. 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-964476>. Acesso em: 05 abr. 2021.

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Rev Min Enferm.**, v. 18, n. 1, p. 1-260, jan./mar. 2014. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904>. Acesso em: 05 mar. 2021.

GRUPO ANIMA EDUCAÇÃO. **Manual Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa: a pesquisa baseada em evidências**. Belo Horizonte: Grupo Anima Educação, 2014. Disponível em: http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual_revisao_bibliografica-sistemica-integrativa.pdf. Acesso em: 29 mar. 2020.

MOURA, A. A.; NOGUEIRA, M. S. Enfermagem e educação em saúde de hipertensos: revisão da literatura. **J Manag Prim Health Care**, v. 4, n. 1, p. 36-41, 2013. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/165>. Acesso em: 27 abr. 2021.

OIGMAN, W. Sinais e sintomas em hipertensão arterial. **JBM**, v. 102, n. 5, p. 13-8, 2014. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0047-2077/2014/v102n5/a4503.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2021.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

QUEIROZ, D. S. S. **Abordagem do paciente em crise hipertensiva**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialista em Atenção Básica em Saúde da Família) – Universidade Federal de Minas Gerais, Corinto, 2012. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3991.pdf>. Acesso: 02 mar. 2021.

QUEIROZ, R. F. *et al.* Perception of nursing workers on the care of hypertension in older adult. **Rev. bras. Enferm.**, n. 72, supl.2, p. 3-13, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1057669>. Acesso em: 21 abr. 2021.

SBC. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Sociedade Brasileira de Hipertensão /Sociedade Brasileira de Nefrologia. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. **Arq Bras Cardiol**, v. 95, supl.1, p: 1-51, 2010. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz_hipertensao_associados.pdf. Acesso em: 21 abr. 2021.

SILVA, M. V. *et al.* Assistência de enfermagem ao portador de hipertensão na atenção básica: revisão integrativa da literatura. **R. Interd.**, v. 7, n. 2, p. 156-164, 2014. Disponível em: https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/download/408/pdf_123. Acesso em: 21 abr. 2021.

SOARES, C. B., *et al.* Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, n. 2, p. 335-345, 2014.

VERNAYA, M.; MCADAM, J.; HAMPTON, M. C. Effectiveness of probiotics in reducing the incidence of Clostridium difficile-associated diarrhea in elderly patients: a systematic review. **JBI Database of Systematic Reviews and Implementation Reports**, v. 15, n. 1, p. 140-164, 2017.